

FINANCIAMIENTO VERDE

CASO: Eficiencia Energética Mendoza
PAÍS: Argentina
CIDADE: Mendoza
POPULAÇÃO: 1.714.610



FINANCIAMIENTO VERDE

CONTEXTO

Mendoza é uma província localizada no oeste do país e tem uma matriz de produção diversificada que concentra as principais atividades do oeste argentino. Neste sentido, a província caracteriza-se pela produção agrícola e industrialização de matérias-primas como uvas, frutas e legumes e, ao mesmo tempo, pela sua indústria metal-mecânica, o setor da construção, comércio e serviços e o desenvolvimento de Tecnologias de informação e comunicação.

Neste contexto, surge uma situação muito complexa em torno da questão energética (que é comum a todo o território argentino) devido à dependência de eletricidade e ao uso de fontes de energia não renováveis.

Atualmente, o problema se concentra no constante aumento das tarifas de energia elétrica, embora, na raiz, o problema seja baseado na insustentabilidade do modelo nacional de produção de energia, tornando necessária a transição para uma matriz energética de baixo carbono. A situação torna-se mais complexa, uma vez que a energia tem sido usada ineficientemente há anos, com equipamentos e motores obsoletos, com alto consumo e baixa eficiência. Em vista dessa situação, para muitas atividades, o custo da eletricidade caiu de menos de 5% do custo total de produção para quase 20%.

Durante 2017, foram realizados fóruns e reuniões entre o setor governamental e os setores produtivos (primários e industriais) da Província de Mendoza, identificando esse problema e realizando estudos e diagnósticos pelos órgãos técnicos (Instituto de Desenvolvimento Rural, Instituto de Desenvolvimento Rural). Desenvolvimento Industrial e Serviços, Universidade Nacional de Cuyo).

Nesse sentido, em 2018 essa proposta surgiu como uma das possíveis soluções para apresentar um cenário alternativo. Como um dos principais problemas para a aplicação de infra-estrutura e insumos que permitem ir nessa direção é o financiamento, o Governo de Mendoza e o Ministério da Produção da Nação a partir de 2018 financiam uma linha de crédito que busca incentivar investimentos que pode quebrar uma matriz dependente de eletricidade com fontes não renováveis e, ao mesmo tempo, ser lucrativa para empresas da região.

DESCRIÇÃO

O Governo de Mendoza e o Ministério da Produção da Nação, através do Banco de Investimento e Comércio Exterior (BICE), lançaram uma linha de crédito que busca incentivar investimentos que otimizem a eficiência energética de produtores e PMEs de Mendoza. Ao mesmo tempo, este órgão é responsável por avaliar se o crédito é aceito ou não. A linha de financiamento será implementada por



Participación en Expo Eficiencia Energética en Junio de 2018 donde asistieron más de 500 productores y empresarios. Fuente: Instituto de Desarrollo Rural (IDR)



Un programa de
la Unión Europea

meio de duas agências técnicas de Mendoza, o Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e o Instituto de Tecnologia e Serviços Industriais (IDITS), que serão responsáveis pela disseminação, conscientização e assistência técnica na formulação dos projetos.

Os beneficiários serão principalmente produtores agrícolas e empresas industriais e de serviços. São empréstimos com uma taxa subsidiada que varia entre US \$ 100.000 e US \$ 5.000.000 (pesos argentinos). Até oitenta por cento (80%) líquido do Imposto sobre Valor Agregado é financiado.

Os componentes elegíveis são: equipamentos, instalações complementares, obras civis associadas, equipamentos de irrigação relacionados a projetos de eficiência energética para uso agrícola ou agroindustrial e espera-se financiar bombas de extração de fluidos, painéis solares, placas, equipamentos de irrigação, acessórios, obras civis associadas, caldeiras, compressores, queimadores, motores elétricos, melhorias na iluminação led ou tecnologia com eficiência equivalente, temporizadores, variadores de intensidade, sistemas soft-start em motores, melhorias no isolamento térmico de processos produtivos ou edifícios e equipamentos para compensação poder.

A taxa máxima final para o comprador terá um bônus do Ministério da Produção da Nação e do Governo de Mendoza (através do Fundo para a Transformação e Crescimento de Mendoza) e não excederá 13%. As condições de reembolso do empréstimo são de 7 anos com um período de carência de até 12 meses.

Graças à iniciativa, será gerada uma economia significativa no consumo de energia elétrica, com consequente redução de custos e melhoria da competitividade dos setores produtivo e industrial.

OBJETIVOS

- Promover o uso de energias renováveis em processos de produção e cadeias.
- Promover o investimento verde através de créditos acessíveis.
- Fornecer ajuda e aconselhamento sobre investimento produtivo.

CUSTO/FINANCIAMENTO

O total de recursos da linha chega a US\$300 milhões (pesos), que serão executados pelo BICE com o apoio do BID.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

A estratégia para a implementação dessa prática exigiu a coordenação de diversos atores governamentais devido à magnitude do território e à diversidade de empresas do setor privado que necessitam da substituição em sua estrutura produtiva. Nesse sentido, eles intervieram no nível macro do Ministério da Economia, Infra-estrutura e Energia do Governo de Mendoza, o Ministério da Produção da Nação (que concedeu uma taxa de bonificação de 6 pontos) e do Fundo para a transformação e o crescimento de Mendoza (que subsidiou 5 pontos tarifários). Também participaram do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) e do Instituto de Tecnología Industrial e de Servicios (IDITS), órgãos técnicos que asesoram e apresentam relatório técnico que apoia projetos que atendam os requisitos para o uso mais eficiente da energia. O IDR se concentra em projetos agrícolas, enquanto o IDITS é dedicado a projetos industriais e de serviços. Além dessas organizações, duas organizações financeiras intervêm, como a Cuyo Aval, através da análise de garantias e da apresentação de uma carta de garantia, e o Banco de Inversión y Comercio Exterior (BICE) como instituição financeira que realiza a avaliação de crédito e desembolsa os recursos dos créditos.

Deve-se notar que esta prática constituiu instâncias de participação cidadã em nível regional no momento do diagnóstico, programação e decisão da política de crédito. Isso envolveu instituições locais, governo e organizações do setor privado. A participação foi dada especialmente nas etapas iniciais, com reuniões realizadas principalmente com representantes dos setores produtivo e industrial, agências governamentais e pesquisas para o problema do aumento das tarifas de eletricidade. As propostas dessas organizações foram levadas em conta e implementadas na prática atual, pois esse financiamento surge como uma das possíveis respostas à série de problemas levantados.

Em relação à comunidade, a avaliação da prática foi muito boa apesar de não participar das instâncias de aplicação desta estratégia..

A sustentabilidade dessa prática, embora não esteja localizada em nenhuma estrutura governamental, está associada a instrumentos normativos.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO

Por ainda estar em fase de execução, não é possível identificar lições aprendidas até então. No entanto, no decorrer da prática, elas já são apresentadas como ações futuras que melhorarão a experiência e a capacitação de produtores e indústrias em aspectos básicos do uso da energia, a



MENDOZA GOBIERNO | **Ministerio de Economía, Infraestructura y Energía** | **Ministerio de Agricultura, Ganadería y Pesca** | **Presidencia de la Nación**

Señor Productor e Industrial pague menos por su consumo de energía
con la línea de financiamiento para la **Eficiencia Energética**

¿PARA QUÉ SIRVE ?
Para implementar mejoras, abaratar los costos y hacer más rentable su producción.
Proyectos que tiendan a eficientizar el uso de la energía. Equipamiento, instalaciones complementarias, obra civil asociada, equipos de riego.

¿CUÁLES SON LOS MONTOS?
Podrá solicitar entre \$500.000 y \$5.000.000, con plazos de devolución a 7 años, incluyendo hasta 12 meses de gracia. La tasa de interés no superará el 13%.

MÁS INFORMACIÓN
Los productores pueden dirigirse al **IDR - Manuel A. Sáez 412, Mendoza. Teléfono 0261 - 4292681** correo electrónico: financiamiento@idr.org.ar
O en las demás delegaciones del IDR:
Valle Uco: Rosa 1158, Tunuyán | Este: Viamonte 1000, S.Martin Sur: Alzina 645, San Rafael
En el caso de las Industrias, consultar en **IDITS - J. Barragano 130, Mendoza. Teléfono 0261 - 4246847** correo electrónico: informa@idita.org.ar
O en las delegaciones correspondientes:
Este: Lavalle 303, Rivadavia.
Valle de Uco: Hipólito Yrigoyen 745, Tunuyán
Sur: Alzina 645, San Rafael | Malpú: Ozamis 910

Folleto que se envió a 10.000 usuarios de pozo de riego junto con el Canon Anual de Pago de irrigación. Fuente: Instituto de Desarrollo Rural (IDR)



implementação de contribuições parciais não reembolsáveis para a implementação de energias alternativas e maiores diagnósticos por profissionais.

Embora tenha acabado de ser lançado no mercado, os resultados que se espera alcançar são:

- Conscientizar os produtores agrícolas, industriais e de serviços da Província de Mendoza sobre a importância da eficiência no uso da energia.
- Concessão de aproximadamente 150 créditos no setor agrícola e 100 créditos no setor industrial.
- Instalar investimentos que permitam aos produtores e indústrias economizar entre 20 e 50% na energia consumida.

BIBLIOGRAFÍA

<http://www.idits.org.ar/contenido/683/programa-de-eficiencia-energetica-industrial>

<https://www.bice.com.ar/es/productos/eficiencia-energetica/>

<https://www.argentina.gob.ar/noticias/productores-y-pymes-mendocinas-podran-mejorar-su-eficiencia-energetica-con-creditos-del>

www.idr.org.ar

AUTORES

Ing. Agr Tania Peral – Ing. Agr Andrea Antonietti

Área Gestión de Proyectos – Instituto de Desarrollo Rural (IDR), Mendoza Argentina

financiamiento@idr.org.ar Tel 54-261-4292681

Aín Mora - Red de Municipios contra el Cambio Climático.